

## CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA

Divulgação



Momento histórico para economia BrasilXChina

## Primeiro empréstimo comercial em yuan no Brasil

O Bocom (Banco de Comunicações da China), que atua no país através do BBM, e o ICBC (Banco Industrial e Comercial da China) realizaram o primeiro empréstimo transfronteiriço em moeda chinesa no Brasil. A Usina Hidrelétrica de São Simão, também ligada a um grupo chinês, SPIC Brasi, recebeu 1,3 bilhão de yuans (R\$ 886 milhões) das duas instituições, sendo 1 bilhão de yuans do

Bocom e 300 milhões de yuans do ICBC. A usina fica na divisa de Minas Gerais e Goiás. O grupo tem também parques eólicos na Paraíba, no Ceará e no Piauí e detém 33% da GNA (Gás Natural Açú), no Porto do Açú, no Rio. A estimativa é que o empréstimo direto em yuan resulte numa economia de mais de 60 milhões de yuans nos custos de financiamento da empresa.

## Coincidência

O PL das offshores entrou na pauta do plenário da Câmara na quarta-feira (25), após aval do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). A decisão foi tomada após o presidente da República anunciar a troca no comando da Caixa Econômica Federal. Coincidência não?

## AGE Casas Bahia

O conselho de administração da Casas Bahia aprovou na última terça-feira (24) a proposta a ser encaminhada para assembleia geral extraordinária (AGE) de grupamento das ações ordinárias. A proporção proposta é de 25 para 1. A AGE ainda está para ser convocada.

Divulgação



Empresa tem lucro bilionário antes do fim do ano

## Meta consegue lucro de US\$ 11,58 bilhões no 3º trimestre

A Meta, empresa controladora do Facebook, Instagram e WhatsApp, registrou lucro líquido de US\$ 11,58 bilhões, ou US\$ 4,39 por ação ajustada, no terceiro trimestre deste ano. O resultado superou a previsão de US\$ 3,64 dos analistas. O lucro registrou alta de 164% na comparação anual e o lucro ajustado, de 168%. Após o

balanço, a ação avançava 4,50% no after hours em Nova York, às 17h26m do ontem (25). A receita foi de US\$ 34,15 bilhões no terceiro trimestre de 2023. Um crescimento de 23% comparado ao mesmo período do ano passado. A empresa informou que recomprou US\$ 3,70 bilhões em ações ordinárias classe A.

## Bitcoin

O possível lançamento de um ETF (fundo de índice) de Bitcoin à vista nos Estados Unidos fez a criptomoeda disparar 20% em uma semana, alcançando níveis que não eram vistos desde o início de 2022. No ano, os ganhos do ativo digital já superaram os 100%.

## Menos Volume

A carteira de crédito para grandes empresas do Santander Brasil registrou contração pelo segundo trimestre consecutivo. Entre julho e setembro deste ano, a cifra do segmento large corporate foi de R\$ 138,9 bilhões, 0,6% menor que a registrada no segundo trimestre.

## Em queda

O Ibovespa fechou em queda de 0,82% nesta quarta-feira (25), acompanhando o mau humor externo. Nos EUA, os principais índices também caíram. O Dow Jones caiu 0,32%, S&P500 recuou 1,43% e o Nasdaq 100 perdeu 2,43%. O dólar à vista fechou em alta de 0,16%, a R\$ 5,00.

## Mais qualidade

Essa queda tem um motivo simples, a empresa está mais seletiva em em fazer rentabilidade. Segundo Mario Leão, CEO do Santander o banco está focando no momento em clientes com qualidade de mercado e não se apegando a quantidade deles em seu portfólio.

## Limite para o Santos Dumont

Aeroporto poderá ter teto máximo de passageiros anuais

por Guilherme Cosenza

Para tentar desafogar o Aeroporto de Santos Dumont no centro da cidade e voltar a encher mais o Aeroporto do Galeão, na Ilha do Governador, o ministro Silvio Costa Filho, responsável pela pasta que cuida dos Portos e Aeroportos quer bater o martelo para o número máximo de passageiros no ano que o Santos Dumont deverá receber. Atualmente esse número gira em torno de 10 milhões de pessoas passando pelo aeroporto e segundo o ministro o ideal seria algo em torno de 6,5 milhões de pessoas.

Com isso, essas 3,5 milhões de passageiros à mais na conta estariam sendo realocadas para voos que seriam remanejados para o Galeão. O tema está sendo debatido com governadores e integrantes do setor aéreo. Se aprovada a medida, ela irá substituir a norma que está prevista para entrar em vigor em janeiro, que fixa uma distância máxima de 400 km do Santos Dumont para o voo de destino e de origem. Essa determinação consta em uma resolução de



Divulgação

Teto máximo para passageiros no Aeroporto Santos Dumont poderá ser de 6,5 milhões

agosto do Ministério de Portos e Aeroportos.

A medida se aceita poderá trazer benefícios não só para os aeroportos como para as empresas, de varejo, alimento e transporte que estão nos dois aeroportos. Atualmente, o Santos Dumont passa o dia com um frequência intensa de pessoas indo e vindo, tornando o trabalho locomoção tanto para

quem chega como para quem sai um transtorno. Embora tenha o Shopping Bossa Nova Mall ao lado, muitas vezes, o fluxo intenso de pessoas acaba deixando o local quase impossível de transitar. Para quem necessita pegar o transporte de aplicativo, o transtorno na espera é realmente estressante e muitas vezes demorado por conta do trânsito caótico que

fica na região.

Por outro lado, a chegada e facilidade de conseguir ir até o Santos Dumont acabou com o passar do tempo colocando o maior aeroporto do estado fluminense de lado, esvaziando consideravelmente o Galeão. Sendo um mau negócio para os comerciantes locais. A medida poderá mudar economicamente esse cenário.

## 2,1 milhões de trabalhadores de app

por Guilherme Cosenza

Estudo realizado pelo IBGE apontou um avanço significativo dos trabalhos realizados por meio de plataformas digitais. Cerca de 1,5 milhão de pessoas ganham seu sustento por meio de aplicativos de serviços e, 628 mil, nas plataformas de comércio eletrônico. Os dados fazem parte do módulo Teletrabalho e Trabalho por Meio de Plataformas Digitais da Pes-

quisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgados pela primeira vez pelo IBGE. Segundo o órgão, "as estatísticas são experimentais, ou seja, estão em fase de teste e sob avaliação".

"Consideramos fundamental a disponibilização de uma base de dados que possibilite melhor quantificar e compreender o fenômeno da plataforma de trabalho no país. Esse foi o objetivo da introdução do

módulo na pesquisa", afirmou Gustavo Geaquinto, analista do levantamento.

Os trabalhos que envolvem as atividades de transporte de passageiros, armazenagem e entregas de produtos foram as que reuniram a maior parte dos trabalhadores com 67,3%. Em seguida, aparece o setor de alojamento e alimentação, com 16,7%. "Aqui é sobretudo por causa dos estabelecimentos de alimentação, que usam as pla-

taformas de entregas para clientes", disse Geaquinto.

A pesquisa também apontou dado referente ao ganho desses trabalhadores. Embora tenham lucros maiores do que os trabalhadores que não utilizam as plataformas, quem opta ou necessita optar pelos serviços por aplicativo acaba trabalhando mais horas do que os demais, sendo menos valorizados a hora de trabalho se comparados a outros profissionais.

## Fraude: 'Até agora ninguém sabe'

por Guilherme Cosenza

A Fraude ocorrida na varejista Americanas que levou a empresa a um pedido de Recuperação Judicial com dívidas declaradas de R\$ 42,5 bilhões, ainda é um mistério para muita gente. Aliás, nem mesmo empresas do setor do varejo, concorrentes da Americanas, conseguem entender ao certo como isso se deu. Pelo menos, foi o que a empresária Luiza Helena Trajano, presidente do conselho do Magazine Luiza, afirmou na terça-feira (24) em um evento promovido pela PwC na Arena Magalu, em São Paulo, para discutir a proteção de dados no varejo brasileiro.

"Já vi muita empresa quebrar na minha trajetória no varejo Lojas Cem, Arapuã, Mappin, Mesbla, Modelar. Eu proíbo [os funcionários] de falar dos concorrentes, mes-



Divulgação

Empresária da Magazine Luiza fala sobre fraude da Americanas

mo com investidor, sempre foi assim. Acho muito desagradável", disse a empresária que ainda pontou que o problema da Americanas não é negativo apenas para a empresa, mas sim, para todas as marcas do varejo brasileiro. Uma amostra clara disso está na Bolsa de Valores

onde as varejistas estão impulsionando altas quedas e tentando novas maneiras de voltar a reaquecer suas ações.

Porém, a empresária também afirmou que a falta de informação sobre os reais motivos, fazem com que as fake news acabem acontecendo:

"Até agora ninguém sabe o que aconteceu com a Americanas. Eu não sei e não quero saber, a não ser que tivesse uma pessoa lá de dentro que me contasse. O que existe é um nível de fofoca muito grande".

O ocorrido com a concorrente fez, segundo Luiza Helena, as empresas do varejo tomarem cuidado em dobro em seus processos de trabalho. "As auditorias estão morrendo de medo de tudo. Todo episódio faz a gente repensar o que está fazendo, sempre procurando melhorar. Nos últimos dois anos, tivemos um grande crescimento na pandemia, incorporando novas pessoas. É importante rever os processos sempre". A Magalu informou em março desse ano que seu comitê de conduta e ética recebeu denúncia anônima sobre bonificação paga a funcionários por três distribuidoras da varejista.

## Muda comando da Caixa Econômica

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva trocará o comando da Caixa Econômica Federal. O anúncio foi feito na quarta-feira (25), pelo Palácio do Planalto, após reunião de Lula com a presidenta do banco, Rita Serrano. O economista Carlos Antônio Vieira Fernandes assumirá o cargo.

De acordo com a nota da Secretaria de Comunicação, o presidente agradeceu o trabalho e dedicação de Rita nesses meses à frente da Caixa. Em sua gestão, foram inauguradas 74 salas de atendimento para pre-

feitos em todo o país, cumprindo um compromisso de campanha de Lula, de criar espaços de diálogo com os gestores locais.

"Serrano cumpriu na sua gestão uma missão importante de recuperação da gestão e cultura interna da Caixa Econômica Federal, com a valorização do corpo de funcionários e retomada do papel do banco em diversas políticas sociais, ao mesmo tempo aumentando sua eficiência e rentabilidade, ampliando os financiamentos para habitação, infraestrutura e agronegócio", diz a nota.

## Dívida Pública cai 3,02% em setembro

O alto volume de vencimento de títulos fez a Dívida Pública Federal (DPF) cair em setembro e retornar à marca de R\$ 6 trilhões. Segundo números divulgados pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 6,265 trilhões em agosto para R\$ 6,028 trilhões no mês passado, recuo de 3,02%.

Em abril, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 6 trilhões. Com a queda em setembro, a DPF continua abaixo do previsto. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim de janeiro, o estoque

da DPF deve encerrar 2023 entre R\$ 6,4 trilhões e R\$ 6,8 trilhões. A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) caiu 3,22%, passando de R\$ 6,028 trilhões em agosto para R\$ 5.834 trilhões em setembro.

No mês passado, o Tesouro resgatou R\$ 243,53 bilhões em títulos a mais do que emitiu, principalmente em papéis vinculados a Taxa Selic (juros básicos da economia). Esse resgate líquido foi parcialmente compensado pela apropriação de R\$ 49,7 bilhões em juros.